

GILSON ANTUNES

**O VIOLÃO NOS TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DEFENDIDOS NA REGIÃO
SUL DO BRASIL**

TEMA: A PRODUÇÃO BRASILEIRA PARA VIOLÃO

O VIOLÃO NOS TRABALHOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DEFENDIDOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Gilson Antunes¹

Resumo:

Este artigo procura analisar os trabalhos de pós-graduação sobre violão defendidos em universidades da região sul do Brasil até dezembro de 2007.

Palavras Chave: estudos acadêmicos, violão, região Sul, Brasil.

Nessa pesquisa em andamento, a respeito dos trabalhos de pós-graduação relacionados diretamente ao tema do violão, conseguimos até o momento selecionar pouco menos de 90 escritos, defendidos entre 1993 e dezembro de 2007. Tal delimitação se deve ao primeiro trabalho defendido sobre o assunto violão em uma universidade no Brasil - UFRJ, 1993 – até a data do início dessa nossa pesquisa na academia, correspondendo a um trabalho de doutorado em musicologia na Universidade de São Paulo. Desse número inicial de trabalhos, 11 dos encontrados até o momento foram defendidos na região sul do Brasil. São eles, pela ordem de finalização, com respectivos nomes de pesquisadores e universidades e anos em que foram defendidos:

- 1 - PIRES JUNIOR, José Homero. *Construção e Função de Exercícios Integrados na Execução Violonística*. Dissertação de Mestrado em Educação Musical. UFRGS, 1998.
- 2 - CORRÊA, Marcos Kroning. *Violão Sem Professor: Um Estudo Sobre Processos de Auto-Aprendizagem com Adolescentes*. Dissertação de Mestrado. UFRGS, 2000.
- 3 - HAINZENREDER, Afrânio Kraz Borges. *Subsídios Para a Sistematização de Um Método de Ensino de Música Objetivando a Otimização da Aprendizagem Instrumental*. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção, UFSC, 65 pág. 2004.

¹ Doutorando em Musicologia Universidade de São Paulo. Orientadora: Profa. Dra. Flávia Camargo Toni.

- 4 - SILVEIRA FILHO, Fernando Gonçalves Dutra da. *Uma Análise da Digitação Grafada nas Five Bagattes de William Walton*. Dissertação de Mestrado em Música, UFRGS, 67 pág. 2004.
- 5 - ALVES, Flávia Domingues. *Estudos de Sor e Brouwer: Uma Abordagem Comparativa de Demandas Técnicas*. Artigo de Mestrado em Música. UFRGS, 88 pág. 2005.
- 6 - COSTALONGA, Leandro Lesqueves. *Polvo Violonista: Sistema multiagente para simulação de performances em violão*. Dissertação de Mestrado em Ciência da Computação, UFRGS, 130 pág. 2005.
- 7 - FREITAS, Thiago Colombo. *Ciaccona em Ré menor BWV 1004 de J.S. Bach: um estudo das articulações e uma transcrição para violão*. Dissertação de mestrado em Música. UFRGS, 110 pág. 2005.
- 8 - FUNK, César Souza. *O processo de transcrição da Suíte 20 de Johann Froberger para violão*. Trabalho Conclusivo de Mestrado em Música, UFRGS, 59 pág. 2006.
- 9 - PIRES, Aristóteles de Almeida. *A Sonoridade do Violão na Execução Musical: um estudo sobre seus aspectos formadores e a análise de duas gravações das Quatro Peças Breves de Frank Martin*. Artigo de Mestrado em Música, UFRGS, 116 pág. 2006.
- 10 - BORGES, Rafael Garcia. *O uso da scordatura para a execução no violão de obras compostas para o alaúde barroco: transcrição e exemplos extraídos da obra de Silvius Leopold Weiss*. Dissertação de Mestrado em Música. UFRGS, 122 pág. 2007.
- 11 - WAGNER, Marcos Víctora. *Scherzo da Sonata para Violão, op. 47 de Alberto Ginastera: Trajetória e Síntese dos scherzi ginasterianos*. Dissertação de Mestrado em Música, UFRGS, 108 pág. 2007.

Esses trabalhos somados correspondem a mais de 10 por cento de todos os trabalhos defendidos em universidades brasileiras com tema relacionado ao violão.

Analisaremos, agora, cada um desses 10 trabalhos. Separamos por itens específicos nosso estudo, que relaciona os trabalhos em cinco vertentes:

- A) Trabalhos biográficos: corresponde aos textos que se focam sobre a vida do compositor.
- B) Trabalhos didáticos: corresponde aos textos que possuem alguma aplicação didática específica.

- C) Trabalhos de repertório: corresponde aos textos que tratam de obras influentes no repertório violonístico.
- D) Trabalhos históricos: corresponde aos textos que possuem focos sobre a história do violão.
- E) Trabalho analítico: corresponde aos textos que remetem a análises de dados ou de músicas, métodos e exercícios específicos do repertório violonístico.

Uma dissertação de mestrado ou tese de doutorado pode ou não ser inserida em mais de uma dessas vertentes, dependendo do objetivo proposto e conclusões estabelecidas.

Os trabalhos acadêmicos na região sul do Brasil relacionados especificamente à temática violonística

O primeiro trabalho escrito, segundo nossa pesquisa até o momento, é o de José Homero de Souza Pires Junior.² A dissertação, defendida em 1998 na UFRGS, estuda a noção de Exercício Integrado (EI), que seria uma maneira de integrar os exercícios de técnica violonística com o repertório musical. O executante adotaria um elemento de execução a partir dos problemas técnico-musicais estudados no repertório. Esse tema do Exercício Integrado seria passível de ser aplicados a outros instrumentos que não o violão, apesar dos exercícios propostos serem os do repertório violonístico. Na conclusão, o autor escreve que “o EI mostra-se como um meio para o desenvolvimento da compreensão musical no contexto educativo e como objeto de estudo pertinente para a pedagogia do instrumento assim como para os estudos em execução musical”. Este trabalho insere-se, em nossa catalogação, como Trabalho didático, Trabalho analítico e Trabalho de repertório.

Não nos foi possível, até o momento, ler o segundo trabalho dessa pesquisa, de autoria de Marcos Kroning Corrêa.³ Segundo o autor, na página eletrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o trabalho é um estudo qualitativo que

investiga os procedimentos envolvidos na auto-aprendizagem do violão, em contexto extra-escolar, através de cinco estudos de caso realizados com adolescentes. Entre outras questões a pesquisa discute as motivações que levam cinco jovens, entre 15 e 16 anos, no seu tempo livre, a buscar suas próprias formas de aprender, e descreve e analisa os procedimentos metodológicos utilizados.

² PIRES JUNIOR, José Homero. Construção e Função de Exercícios Integrados na Execução Violonística. Dissertação de Mestrado em Educação Musical. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.

³ CORRÊA, Marcos Kroning. Violão Sem Professor: Um Estudo Sobre Processos de Auto-Aprendizagem com Adolescentes. Dissertação de Mestrado. UFRGS, 2000.

Este trabalho possivelmente se inserirá, em nossa catalogação, como Trabalho Didático e Trabalho Analítico.

O trabalho seguinte sobre violão seria defendido apenas seis anos depois, em 2004, em Santa Catarina, por Afrânio Kraz Borges Hainzenreder.⁴ O curioso é que foi realizado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, algo inédito para nós até o momento. Neste trabalho, o autor analisa a prática da aprendizagem músico-instrumental, com ênfase nos aspectos mecânicos da execução dos instrumentos, objetivando ajudar na elaboração de métodos de ensino. O trabalho é bastante conciso (menos de 70 páginas), sendo metade dele direcionado ao violão. Na introdução o autor faz uma descrição dos dados a serem trabalhados, seguindo-se pela fundamentação teórica, pela descrição e análise de alguns métodos de violão, culminando com estudos de casos sobre a primeira experiência no estudo do instrumento. Na conclusão, o autor diz que os métodos são incompletos se considerados os critérios a que foram submetidos e analisados. Este trabalho insere-se em nossa classificação como Trabalho analítico e Trabalho didático.

O quarto trabalho, de autoria de Fernando Gonçalves Dutra da Silveira Filho,⁵ trata da análise da digitação de uma obra de referência do repertório violonístico. A partir do trabalho realizado pelo violonista inglês Julian Bream nas Cinco Bagatelas de William Walton o autor disserta sobre as implicações violonísticas acarretadas através disso. O trabalho, também conciso (novamente menos de 70 páginas), é introduzido com explicações a respeito da motivação de sua realização, prosseguindo com explicações sobre a metodologia utilizada e considerações sobre a condição interpretativa de uma dissertação, até a análise da digitação de Julian Bream (através da articulação, condução de vozes, prolongação e sustentação das notas e dos traslados). Nas conclusões, o autor expressa que a digitação nem sempre condiz com a realidade do texto, implicando em novos modos expressivos e da possibilidade de uma digitação grafada não solucionar problemas de execução de determinados trechos devido à variabilidade de mecanismos. Este trabalho insere-se, em nossa catalogação, como Trabalho analítico, Trabalho didático e Trabalho de repertório.

O quinto trabalho, escrito por Flávia Domingues Alves,⁶ analisa alguns Estudos de Fernando Sor e Leo Brouwer, dois dos principais compositores para violão, em épocas diferentes. De Sor a autora utiliza a série de 20 Estudos escolhidos e editados

⁴ HAINZENREDER, Afrânio Kraz Borges. Subsídios Para a Sistematização de Um Método de Ensino de Música Objetivando a Otimização da Aprendizagem Instrumental. Dissertação de Mestrado, UFSC, 2004.

⁵ SILVEIRA FILHO, Fernando Gonçalves Dutra da. Uma Análise da Digitação Grafada nas Five Bagatelles de William Walton. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 67 pág. 2004.

⁶ ALVES, Flávia Domingues. Estudos de Sor e Brouwer: Uma Abordagem Comparativa de Demandas Técnicas. Dissertação de Mestrado. UFRGS, 2005.

por Andrés Segóvia e de Brouwer são analisados os 20 primeiros Estudos (de uma série que até o momento está em número de 30). A comparação é feita através de demandas técnicas da mão direita (toque do polegar, acordes repetidos e arpejos) e da mão esquerda (posições fixas, ligados ascendentes e descendentes e pestanas). Nas conclusões, a autora escreve que em relação à mão direita a mudança ou transformação principal foi com relação ao uso do dedo anelar. Na mão esquerda, o uso de dedos fixos seria para a sustentação de notas, sendo que em Brouwer o uso de dedos guia favoreceria os traslados de mão para posições distantes. Além disso, o uso de ligados teria um tratamento diferenciado, pois em Sor seria permitido o descanso do dedo na corda imediata após o ligado, algo que em Brouwer não é possível pelo fato de ter que soar a nota imediata (o que acarretaria num movimento contrário do ligado, segundo a autora). No uso de pestanas, Sor as utiliza como exercício de resistência, e Brouwer como exercício de independência dos outros dedos na meia pestana. Finalizando, a autora coloca que o estudo de ambas as abordagens contribuem para a formação técnica do violonista, podendo substituir exercícios de técnica pura que, ainda segundo a autora, “geralmente são desestimulantes e que pouco acrescentam para o desenvolvimento da linguagem musical dos estudantes”. Este trabalho insere-se, em nossa catalogação, como Trabalho analítico, Trabalho didático e Trabalho de repertório.

O próximo trabalho, de Leandro Lesqueves Costalonga,⁷ tem a particularidade de ter sido realizado no Instituto de Informática, no Programa de Pós Graduação em Computação. A dissertação apresenta um programa que representaria uma execução em violão através de quatro agentes: Mão direita, Mão esquerda, Caixa de som e Agente solista. Foi criada uma biblioteca que armazenaria conhecimento sobre cifras e formação de acordes, além de ser abordada a relação entre agentes e componentes gráficos. Na fundamentação teórica o autor faz a conceituação de agentes e o referencial teórico em música, seguindo com uma concepção do sistema utilizado, uma biblioteca para programação musical e a construção do protótipo. Entre as principais conclusões, o autor escreve que o sistema pode contribuir na criação da parte de violão em uma composição por compositores que não tocam o instrumento. Esse trabalho insere-se em nossa pesquisa como Trabalho didático.

O sétimo trabalho, escrito por Thiago Colombo de Freitas,⁸ é um estudo sobre articulação, utilizando-se uma conhecida obra de Bach, presente no repertório violonístico desde o início do século vinte. O autor escreve inicialmente sobre

⁷ COSTALONGA, Leandro Lesqueves. Polvo Violonista: Sistema multiagente para simulação de performances em violão. Dissertação de Mestrado, 130 pág. UFRGS, 2005.

⁸ FREITAS, Thiago Colombo. Ciaccona em Ré menor BWV 1004 de J.S. Bach: um estudo das articulações e uma transcrição para violão. Dissertação de mestrado. UFRGS, 110 pág. 2005.

articulação na música barroca e sobre retórica e semântica na obra de Bach, seguindo com uma dissertação sobre as tradições de execução da obra. Em seguida há uma longa explicação sobre a articulação em si, através do estudo de ligaduras. Finalizando, o autor faz observações sobre sua transcrição da *Chacona* de Bach (especialmente sobre o acréscimo de notas e ligaduras, além de inversões e duplicações de hastes). Nas conclusões, o autor escreve que através da análise comparativa de gravações e edições os sinais de articulação incidem sobre a textura, harmonia, ritmo, melodia e representação dos afetos, “consequentemente definindo o caráter musical da execução”. Este trabalho insere-se em nossa pesquisa como Trabalho analítico, Trabalho didático, Trabalho de repertório e Trabalho histórico.

O oitavo trabalho, escrito por César Souza Funk,⁹ diz respeito novamente a transcrição de obra barroca para o violão, dessa vez de uma suíte de Froberger. Mas desta vez o autor se baseia em modelos de transcrições dos séculos XVII e XXI, construindo assim um referencial teórico para aplicação de sua transcrição. A metodologia utilizada foi a análise de transcrições. O autor utilizado para o exemplo do século XVII foi D’Anglebert, e do século XXI Tilman Hoppstock e Steffano Grondona. Sobre a transcrição em si o autor se foca na mudança da disposição dos acordes, supressão de notas, mudanças de oitavas e deslocamento de ritmos em *stile brisé*. Nas conclusões, o autor escreve sobre as diferenças entre as transcrições e sobre suas próprias escolhas, baseadas na bibliografia estudada. Este trabalho insere-se, em nossa pesquisa, como Trabalho didático e Trabalho analítico.

O trabalho seguinte, de autoria de Aristóteles de Almeida Pires,¹⁰ foca-se na análise da sonoridade do violão na execução musical através das *Quatro Peças Breves* de Frank Martin, obra de referência no repertório violonístico mundial. Para tanto, o autor inicia escrevendo sobre a ação interpretativa e os elementos formadores da execução musical e da sonoridade, os aspectos técnicos da execução violonística e sua relação com a sonoridade do violão, aspectos textuais e perceptivos, passando em seguida para a seleção da obra e dos intérpretes analisados, os procedimentos dessa análise e os resultados observados. No caso dos intérpretes, o autor se utilizou do inglês Julian Bream e do norte-americano Eliot Fisk, ambos com propostas notadamente distintas de interpretação. Concluindo, o autor escreve que “a sonoridade é um fator complexo e imprescindível para o violonista. A sua compreensão e o estudo de seus aspectos formadores não devem estar isolados do contexto musical, nem

⁹ FUNK, César Souza. O processo de transcrição da Suíte 20 de Johann Froberger para violão. Trabalho Conclusivo de Mestrado, UFRGS, 59 pp. 2006.

¹⁰ PIRES, Aristóteles de Almeida. A Sonoridade do Violão na Execução Musical: um estudo sobre seus aspectos formadores e a análise de duas gravações das Quatro Peças Breves de Frank Martin. Dissertação de Mestrado, 116 pp. UFRGS, 2006.

tampouco da execução”. Este trabalho insere-se, em nossa catalogação, como Trabalho analítico e Trabalho de repertório.

A penúltima dissertação analisada é a de Rafael Garcia Borges,¹¹ e trata do estudo de afinações alternativas à natural do violão em busca de maior comodidade e relação as obras compostas para o alaúde barroco. No caso, o autor se valeu da Suite XIII em Ré Maior, de Silvius Leopold Weiss, compositor também bastante conhecido no universo do violão. O autor inicia seu trabalho com uma comparação entre o alaúde barroco e o violão moderno (em notação, número de cordas e tessitura e afinação), fala em seguida sobre aspectos históricos da *scordatura*, passando então para a adaptação idiomática (escrita e resultado sonoro, adaptação dos baixos e ornamentação). Após mostrar sua transcrição, o autor conclui dizendo que com o uso da *scordatura* o violão pode reproduzir diversas características pertinentes ao alaúde barroco e outros instrumentos de cordas dedilhadas desse período, ressaltando, entretanto, que esse mesmo procedimento não pode resolver todas as questões relativas a essa transcrição. Esse trabalho se insere como Trabalho didático, Trabalho histórico e Trabalho analítico.

O último trabalho inserido neste estudo, até o momento, é o de Marcos Víctora Wagner,¹² sobre os scherzos de Alberto Ginastera. Para tanto, o autor se valeu novamente de uma obra síntese do repertório violonístico moderno, a *Sonata Opus 47*, do compositor argentino. A verificação de uma síntese estilística entre o scherzo dessa obra e outros do mesmo compositor é feita através da análise desta composição para violão com mais 5 obras para piano solo ou música de câmara. É verificada a recorrência de técnicas e materiais entre essas músicas. Por motivo de contextualização, segundo o autor, é apresentada uma revisão bibliográfica e uma análise do scherzo para violão desta Sonata. Este trabalho insere-se, em nossa catalogação, como Trabalho analítico.

O Violão na Região Sul do País e Sua Relação com os Trabalhos de Pós-Graduação Defendidos na Mesma Região

Algo necessita ser levado em consideração a respeito dos trabalhos defendidos na região sul. Em primeiro lugar, alguns dos principais e mais influentes violonistas dessa localidade, como os curitibanos Mário da Silva, Fábio Scarduelli e Orlando

¹¹ BORGES, Rafael Garcia. O uso da *scordatura* para a execução no violão de obras compostas para o alaúde barroco: transcrição e exemplos extraídos da obra de Silvius Leopold Weiss. Artigo de mestrado. UFRGS, 122 pp. 2007.

¹² WAGNER, Marcos Víctora. *Scherzo da Sonata para Violão*, op. 47 de Alberto Ginastera: Trajetória e Síntese dos *scherzi ginasterianos*. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 108 pp. 2007.

Fraga, e os gaúchos Márcio de Souza e Daniel Wolff, não defenderam seus trabalhos de pós-graduação em sua própria região. Isso pode ser atribuído a vários fatores, entre eles a falta de universidades para suprir suas necessidades acadêmicas ou mesmo o intuito de realizar tal trabalho em uma universidade específica. Com isso, um trabalho importante como o do violonista e professor Mário da Silva,¹³ que diz respeito à história do violão no Paraná, teve sua realização em uma universidade do sudeste (UFRJ). O principal professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Daniel Wolff, que foi também o orientador da maioria das dissertações de mestrado com temática violonística dessa mesma universidade, defendeu seus trabalhos de pós-graduação em uma universidade da América do norte, assim como os violonistas paranaenses Orlando Fraga e Luciano Lima. Há casos, ainda, de violonistas influentes dessa região – como Norton Dudeque, que escreveu o único livro sobre a história do violão publicado no Brasil¹⁴ - que defenderam seus trabalhos em outros temas ou enfoques, que não apenas o violão, caso também do violonista André Egg e outros. Outra explicação seria a falta de um departamento universitário no Paraná que correspondesse à área específica na qual o pesquisador quisesse realizar sua pesquisa a respeito do violão. Nisso inclui-se o nome de Fábio Scarduelli, que defendeu sua dissertação de mestrado sobre as obras para violão do paulista Almeida Prado¹⁵ na UNICAMP, onde o compositor lecionou durante boa parte de sua vida.

Aplicações Didáticas dos Trabalhos Violonísticos de Pós-Graduação Realizados na Região Sul do Brasil

Em termos didáticos, esses trabalhos realizados na região sul do Brasil oferecem um farto arsenal de idéias a serem utilizadas por professores, alunos e diletantes do violão. As dissertações de Pires Junior, Hainzenreder, Alves e Costalonga, em especial, oferecem aplicações especificamente focadas em termos de recursos técnico-instrumentais. A dissertação de Corrêa se aplica a questões de auto-aprendizagem importantes para se entender melhor essa faceta tão difundida entre violonistas brasileiros, em especial os de música popular. Os trabalhos de Silveira Filho, Freitas, Funk e Borges se aplicam especialmente em questões de transcrição, articulação e dedilhado, sendo importantes fontes de estudos para esse quesito. A dissertação de Pires analisa principalmente a questão da sonoridade do violão, o que

¹³ SILVA, Mario da. O Violão no Paraná – Uma análise histórico-estilística, dissertação de mestrado – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002.

¹⁴ DUDEQUE, Norton. História do Violão. Editora da UFPR, 1994.

¹⁵ SCARDUELLI, Fábio. A Obra para Violão Solo de Almeida Prado. Dissertação de Mestrado, UNICAMP, 253 pp. 2007.

se insere também em uma questão de técnica instrumental. Por fim, o trabalho de Victora Wagner serve de modelo para comparações e desenvolvimentos de formas musicais através de um mesmo compositor, algo importante para o repertório violonístico dado o grande número de obras de repertório de compositores inseridos nesse contexto (Walton, Berkeley, Torroba, Castelnuovo-Tedesco, Villa-Lobos, e outros).

Conclusões

Após a leitura e análise dessas dissertações, e considerando as delimitações de período apresentadas no início do texto, chegamos às seguintes conclusões preliminares em nossa pesquisa (lembrando que ela ainda está em andamento):

- 1 - Dos onze trabalhos pesquisados, nove foram defendidos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), constituindo, assim, essa universidade, como o principal foco de trabalhos dessa natureza.
- 2 - Desses trabalhos, dois não foram defendidos em departamentos de música, o que mostrou certo aspecto interdisciplinar nesse estudo.
- 3 - Com relação ao tema de nossa pesquisa, foi encontrado até o momento apenas um trabalho defendido no Estado de Santa Catarina, ainda assim em um departamento distinto ao de música.
- 4 - Não encontramos, até o momento, nenhum trabalho defendido em alguma universidade do Paraná relacionada ao tema de nossa pesquisa, durante o período delimitado de atuação.
- 5 - A maioria dos trabalhos se focou em análises de obras ou aspectos técnicos do violão, deixando de lado aspectos puramente biográficos.
- 6 - Ao contrário dos estudos das universidades da região sudeste do Brasil, os estudos da região sul não se focaram em autores brasileiros, buscando um aspecto mais universal das obras e compositores.
- 7 - Alguns dos principais violonistas e professores da região sul do Brasil não defenderam seus trabalhos de pós-graduação em sua própria região no período estudado, o que pode ter demonstrado um interesse diferenciado a respeito de suas necessidades acadêmicas em relação a seu local básico de atuação ou a falta de uma universidade apropriada – ou orientador apropriado – para a realização de seus trabalhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Flávia Domingues. *Estudos de Sor e Brouwer: Uma Abordagem Comparativa de Demandas Técnicas*. 2005. 188 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2005.

BORGES, Rafael Garcia. *O uso da scordatura para a execução no violão de obras compostas para o alaúde barroco: transcrição e exemplos extraídos da obra de Silvius Leopold Weiss*. 2007. 122 pp. Artigo (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2007.

CORRÊA, Marcos Kroning. *Violão Sem Professor: Um Estudo Sobre Processos de Auto-Aprendizagem com Adolescentes*. 2000. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2000.

COSTALONGA, Leandro Lesqueves. *Polvo Violonista: Sistema multiagente para simulação de performances em violão*. 2005. 130 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2005.

DUDEQUE, Norton. *História do Violão*. Primeira edição. Curitiba: Editora da UFPR, 1994.

FREITAS, Thiago Colombo. *Ciaccona em Ré menor BWV 1004 de J.S. Bach: um estudo das articulações e uma transcrição para violão*. 2005. 110 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2005.

FUNK, César Souza. *O processo de transcrição da Suíte 20 de Johann Froberger para violão*. 2006. 59 pp. Trabalho Conclusivo (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2006.

HAINZENREDER, Afrânio Kraz Borges. *Subsídios Para a Sistematização de Um Método de Ensino de Música Objetivando a Otimização da Aprendizagem Instrumental*. 2004. 66 pp. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - UFSC, Florianópolis, 2004.

PIRES JUNIOR, José Homero. *Construção e Função de Exercícios Integrados na Execução Violonística*. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

PIRES, Aristóteles de Almeida. *A Sonoridade do Violão na Execução Musical: um estudo sobre seus aspectos formadores e a análise de duas gravações das Quatro Peças Breves de Frank Martin*. 2006. 116 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2006.

SCARDUELLI, Fábio. *A Obra para Violão Solo de Almeida Prado*. 2007. 253 pág. Dissertação (Mestrado em Música) - UNICAMP, Campinas, 2007.

SILVA, Mario da. *O Violão no Paraná – Uma análise histórico-estilística*. 2002. 165 pág. Dissertação (Mestrado em Música) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2002.

SILVEIRA FILHO, Fernando Gonçalves Dutra da. *Uma Análise da Digitação Grafada nas Five Bagatteles de William Walton*. 2004. 67 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2004.

WAGNER, Marcos Víctora. *Scherzo da Sonata para Violão, op. 47 de Alberto Ginastera: Trajetória e Síntese dos scherzi ginasterianos*. 2007. 108 pp. Dissertação (Mestrado em Música) - UFRGS, Porto Alegre, 2007.